

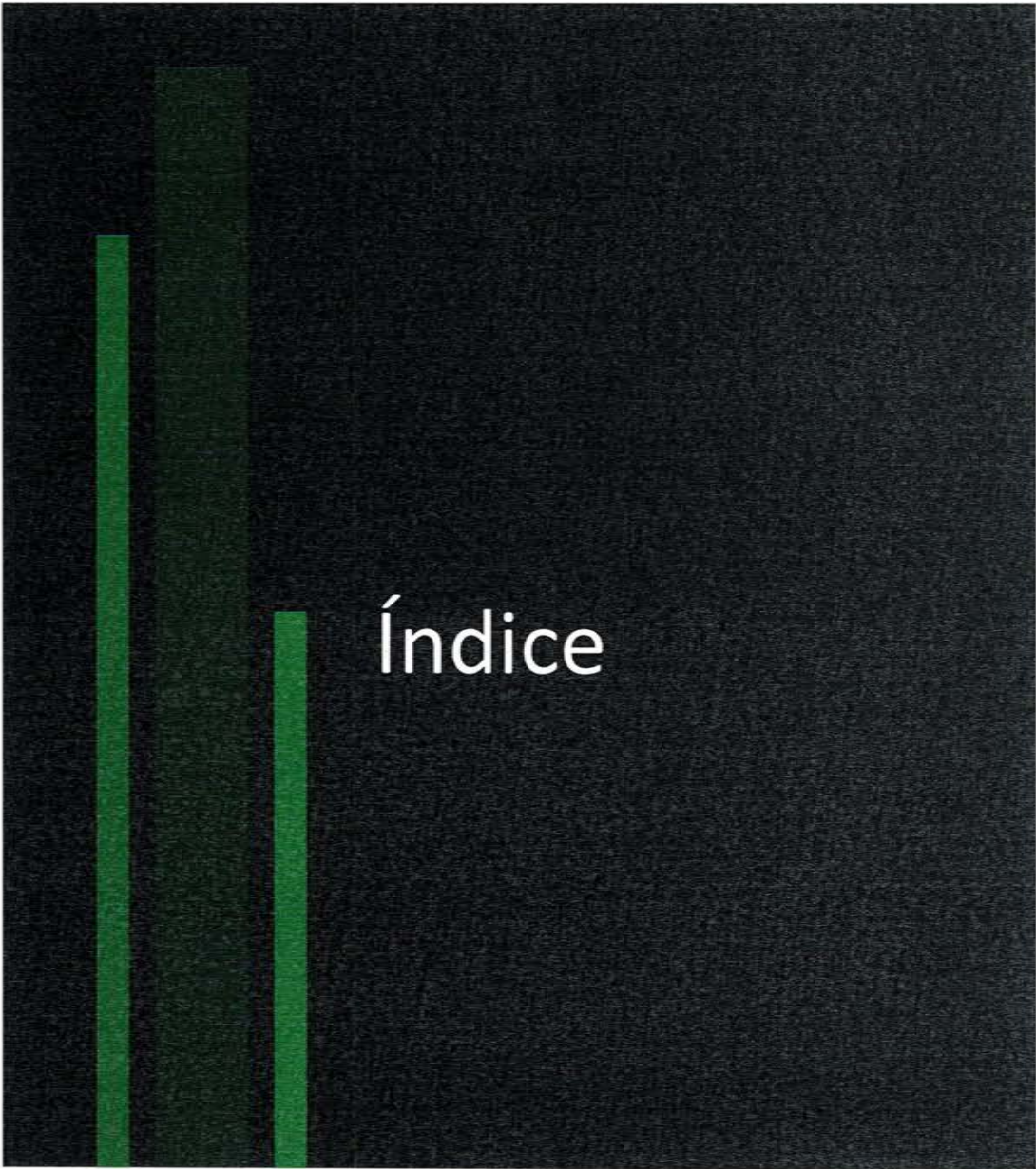


2024

Relatório e Contas

IMGA Alocação Conservadora

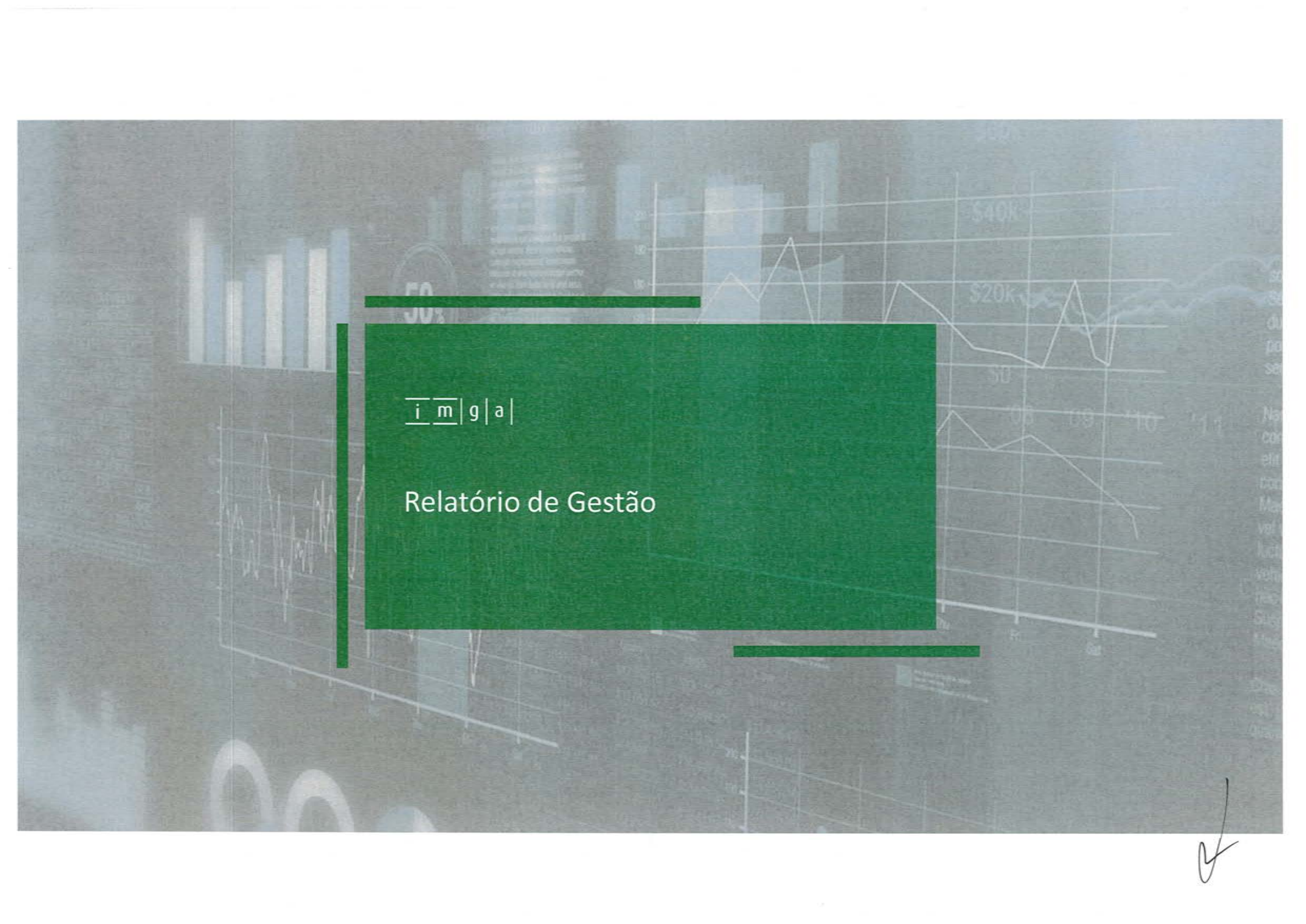
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto



Índice

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos Multiativos e PPR	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	17
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	19
Eventos Subsequentes	20
Notas Informativas	21
Balanço	32
Demonstração de Resultados	35
Demonstração de Fluxos de Caixa	37
Anexo às Demonstrações Financeiras	39
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	55
Relatório de Auditoria	69





i m | g | a |

Relatório de Gestão



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos
Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 14 de agosto de 1995 como Fundo de investimento Mobiliário Aberto, tendo em 2015 alterado a sua denominação de Millennium Prestige Conservador para IMGA Prestige Conservador, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

No sentido de aproximar a designação comercial à sua Política de Investimento e facilitar uma mais correta perceção do risco, alterou a sua denominação em 11 de janeiro de 2018, passando a denominar-se IMGA Alocação Conservadora.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.

A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre os principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emitentes soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos – fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez percetível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do "agregado" das "sete magníficas", os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais dispar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, dispar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

NOVOS FUNDOS

● IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.

- **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

- **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

NOVOS FUNDOS

- O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.
- A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

NOVAS CATEGORIAS

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL**

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS**

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL**

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

FUSÃO DE FUNDOS

- A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

IMGA IBERIA EQUITIES ESG

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG

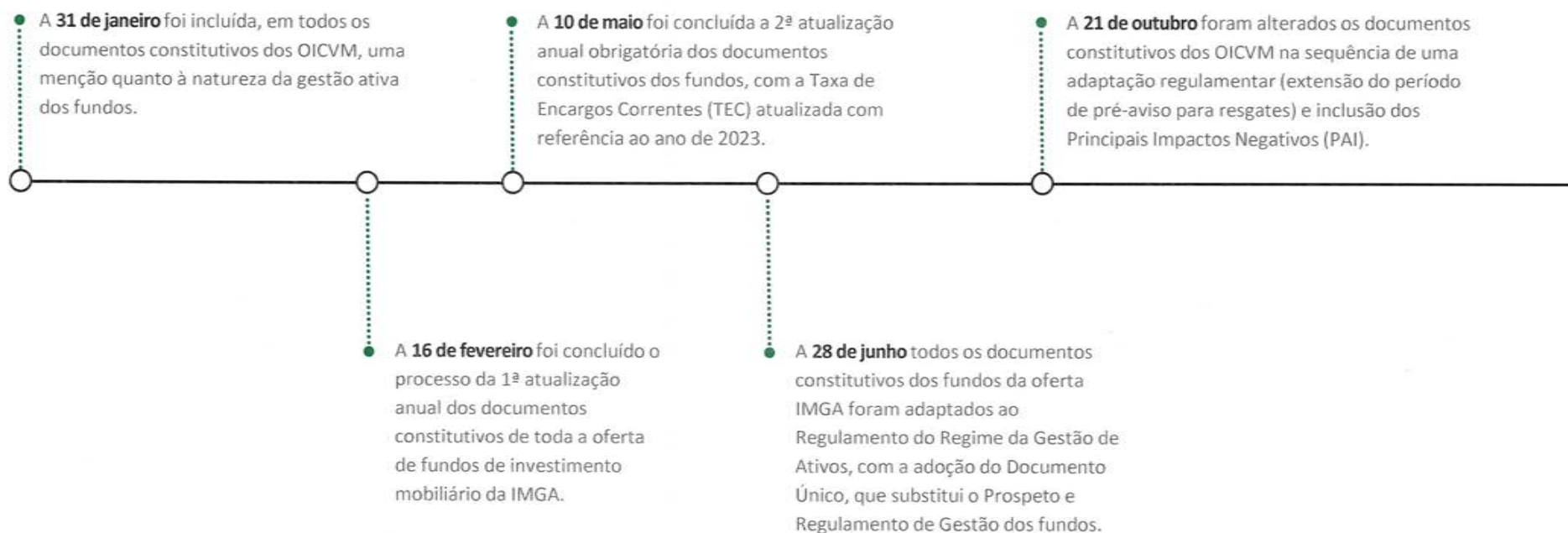
Incorporado no Fundo IMGA
Rendimento Mais.

LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE

31 de dezembro, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE



OUTRAS ALTERAÇÕES



OUTRAS ALTERAÇÕES

● PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

- A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

● ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

● INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Em 2024, os fundos de multiativos e PPR enfrentaram um cenário desafiador. Apesar disso, apresentaram rendibilidades que, em muitos casos, superaram a média histórica, refletindo o impacto positivo da valorização dos mercados. Ainda assim, o crescimento dos ativos sob gestão foi tímido e sustentado principalmente por ganhos de mercado, enquanto as vendas líquidas negativas continuaram a evidenciar a cautela dos investidores num contexto económico em transformação.

Segundo a APFIPP, o volume total de ativos nos fundos de multiativos e PPR no mercado registou uma redução de cerca de 2,4%, passando para €9.574M no final do ano. Esta diminuição reflete, em parte, o impacto das condições excecionais de resgate nos PPR, que dificultaram novas subscrições, mesmo num contexto que sublinha a importância da poupança a longo prazo.

Os fundos multiativos e PPR da IMGA acompanharam estas tendências do mercado. O total de ativos sob gestão recuou ligeiramente, de €1.592,9M em 2023 para €1.556,1M no final de 2024, representando uma variação de -2,3%. Ainda assim, a IMGA manteve uma posição importante no mercado, representando cerca de 16,2% da quota no segmento.

Os fundos multiativos da IMGA demonstraram um desempenho sólido, com rendibilidades anuais que variaram entre 4,1% e 12%, dependendo do perfil de risco e da estratégia de investimento. A gestão focou-se em identificar oportunidades no mercado que alavancassem as condições económicas favoráveis, sempre com uma abordagem cautelosa.

Os fundos PPR da IMGA apresentaram resultados consistentes, com rendibilidades

anuais variando entre os 3,9% e os 9%. Estes resultados refletem o esforço da manutenção de uma estratégia equilibrada, respondendo às necessidades dos investidores interessados em poupança de longo prazo e estabilidade financeira.

Mesmo num ano marcado por incertezas e resgates significativos, os fundos da IMGA mostraram-se resilientes. Durante o segundo semestre observou-se uma recuperação gradual da confiança dos investidores, refletida numa procura moderada por soluções com horizontes de longo prazo, como os PPR.

FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A	4,07%	3,18%	3	-0,97%	5,15%	4	-0,16%	5,46%	4
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT R	4,12%	3,18%	3	-0,93% (*)	5,15%	4	-0,13% (*)	5,46%	4
IMGA FLEXIVEL CAT A	7,18%	3,11%	3	-1,12%	5,77%	4	0,44%	6,85%	4
IMGA FLEXIVEL CAT R	7,13%	3,12%	3	-1,09%	5,77%	4	0,46% (*)	6,86%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	5,56%	3,52%	3	-1,53%	6,10%	4	0,66%	7,02%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	6,12%	3,84%	3	-1,01%	6,24%	4	0,98% (*)	7,09%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	8,38%	4,83%	3	-0,24%	7,13%	4	2,38%	9,15%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R	8,78%	4,97%	3	-0,03%	7,17%	4	2,51% (*)	9,17%	4
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	11,92%	7,63%	4	1,20%	10,08%	5	4,10%	13,26%	5
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	11,97%	7,65%	4	1,22%	10,11%	5	4,11% (*)	13,27%	5
EUROBIC SELEÇÃO TOP	5,56%	2,78%	3	0,94%	3,44%	3	0,68%	4,16%	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	5,61%	3,51%	3	-1,55%	6,09%	4	0,50%	7,04%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	5,62%	3,51%	3	-1,56%	6,10%	4	0,53% (*)	7,04%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	8,15%	4,81%	3	-0,43%	7,11%	4	2,02%	9,18%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	8,15%	4,77%	3	-0,54%	7,11%	4	2,02% (*)	9,18%	4
ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida -34	9,01%	5,51%	4	0,73%	7,05%	4	2,79%	8,66%	4
ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	8,59%	5,02%	4	0,80%	6,57%	4	2,64%	8,06%	4
ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	6,33%	3,71%	3	-0,01%	5,23%	4	1,44%	6,16%	4
ABANCA PPR/OICVM Ciclo Vida +55	3,88%	2,73%	3	-0,99%	4,17%	3	0,01%	4,77%	3

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do FundoRemunerações pagas a Colaboradores
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras**Divulgação Periódica ao Abrigo dos
Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Informação relativa à Gestão do Fundo

Os fundos multiativos da IMGA apresentaram taxas de rentabilidade positivas em 2024, beneficiando de um ambiente de mercado bastante favorável, resultado de surpresas económicas positivas e do facto dos principais bancos centrais terem iniciado a normalização da sua política monetária, tornando-a menos restritiva. A contribuir para a performance positiva dos fundos multiativos esteve a exposição a instrumentos de mercado monetário, como depósitos e papel comercial, a dívida governamental, a dívida empresarial e, sobretudo, a ações.

A componente obrigacionista registou valorizações em quase todos os segmentos, sendo a exceção o US Aggregate com hedge cambial para euros. Esta valorização ocorreu apesar das taxas de juro a 10 anos terem aumentado, aproximadamente, 0,3% para 2,4% na Alemanha e 0,7% para 4,6% nos EUA. A justificar este movimento esteve o facto de os cortes de taxas de juro terem ocorrido mais tarde do que o estimado inicialmente, dada a resiliência da inflação, e de poderem ser em menor magnitude, nomeadamente nos EUA onde as políticas do novo presidente são vistas como inflacionistas.

De referir também a instabilidade política em França, onde as eleições convocadas pelo seu presidente resultaram num parlamento dividido, cujo primeiro-ministro entretanto nomeado não viria a sobreviver a um voto de não-confiança e teria de ser substituído por outro, tendo o *spread* de

França alargado durante este período. Relevante também foi o facto de o Banco do Japão (BoJ) ter aumentado a sua taxa de juro para 0,25%, terminando com a política de taxas de juro negativas. A componente de crédito teve um desempenho muito forte, beneficiando do estreitamento dos *spreads* de crédito.

O fundo manteve, ao longo do ano, uma exposição relevante à componente obrigacionista, estando menos presente em governos e mais exposto às componentes de crédito, nomeadamente europeu, o que viria a revelar-se uma opção acertada. A duração viria a ser gerida de forma bastante ativa dada a elevada volatilidade das taxas de juro.

Os mercados acionistas registaram ganhos relevantes, com o destaque a ser novamente o mercado norte-americano com um retorno superior a 20%, impulsionado pelas 7 Magníficas, que valorizaram mais de 60%.

A eleição de Donald Trump também ajudou a potenciar o *rally* das ações norte-americanas, em especial das *small caps*. No verão o mercado sofreu o seu maior recuo com o relatório do emprego a aumentar os receios de um *"hard landing"* e a subida de taxas de juro por parte do BoJ a fazer com que muitos investidores desfizessem o *"yen carry trade"*. No entanto, dados macroeconómicos mais fortes, declarações de um membro do BoJ a afirmar que enquanto os mercados estivessem instáveis as taxas de juro não seriam novamente

aumentadas, e declarações do presidente da Reserva Federal, de que os cortes das taxas de juro estariam para breve, ajudaram a serenar o mercado. Em setembro, seria a China a anunciar um pacote de estímulos significativos, o que impulsionou o mercado chinês.

O fundo teve ao longo de 2024 uma exposição ao mercado acionista superior ao que é o seu valor neutral, tendo aproveitado alguns períodos de volatilidade, como o que se registou no verão e logo a seguir às eleições norte-americanas, para adicionar exposição.

O dólar valorizou contra as principais moedas, beneficiando do excecionalismo norte-americano, do facto de a Reserva Federal ter cortado muito menos as taxas de juro do que era antecipado pelo mercado e da perspectiva de que as políticas do presidente Trump sejam benéficas para o mesmo.

O fundo terminou o ano com desvio ativo em USD, acreditando que a paridade poderá ser atingida em 2025, e tem também uma aposta no yen, dado o diferente ciclo de taxas de juro em que se encontra o Japão e a Zona Euro, bem como o desconto a que transaciona.

Os fundos alternativos tiveram um ano positivo, com a grande maioria das estratégias a valorizar. A alocação a este tipo de fundos aumentou perto do final de 2024, à medida que as taxas de retorno potencial na componente obrigacionista diminuía e aumentava o valor relativo destes fundos.

As matérias-primas também valorizaram, com a componente de metais preciosos a ser a grande responsável por esta valorização, num ano em que a componente energética desvalorizou. A exposição a este segmento é sempre reduzida e assume geralmente uma natureza mais tática.

Os riscos geopolíticos mantiveram-se elevados, tendo a guerra na Faixa de Gaza registado momentos de maior tensão, como o ataque do Irão a Israel, enquanto no conflito russo-ucraniano assistimos a ataques ucranianos a território russo, com recurso a armas ocidentais, o envolvimento de tropas norte-coreanas no conflito e a Rússia a escalar as ameaças, com revisão da sua doutrina nuclear, permitindo o uso das suas armas nucleares num conjunto mais alargado de situações.

Estas situações acabaram, no entanto, por não ter um efeito duradouro nos principais mercados financeiros.

A categoria A do IMGA Alocação Conservadora apresentou, no final de dezembro de 2024, uma rentabilidade a 1 ano de 5,6%, com um valor líquido global de €743,2M, registando uma redução de 4,67% face aos €779,6M de dezembro de 2023.

Ao longo do ano, registou vendas líquidas negativas de €77,6M, resultantes de subscrições no valor de €25,6M e resgates de €103,2M.

A categoria R do fundo teve uma rentabilidade de 6,1% com valor de ativos sob gestão pouco expressivos.

Sendo um fundo de capitalização, não distribuiu rendimentos.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	46.140	0	4
COLABORADORES			
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o

respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos
Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

A 18 de fevereiro foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

A 11 de abril foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMGA Money Market Euro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos
Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Notas Informativas

IMGA Alocação Conservadora - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Data de Constituição:

14 de agosto de 1995

Elementos Identificativos

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de
Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2024)

743 249 801 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A										
Rendibilidade	0,6%	1,3%	2,6%	-5,5%	7,1%	2,4%	5,7%	-15,0%	6,5%	5,6%
Risco (nível)	3	3	2	3	3	5	3	4	3	3
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-15,1%	7,6%	6,1%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	4	4	3

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

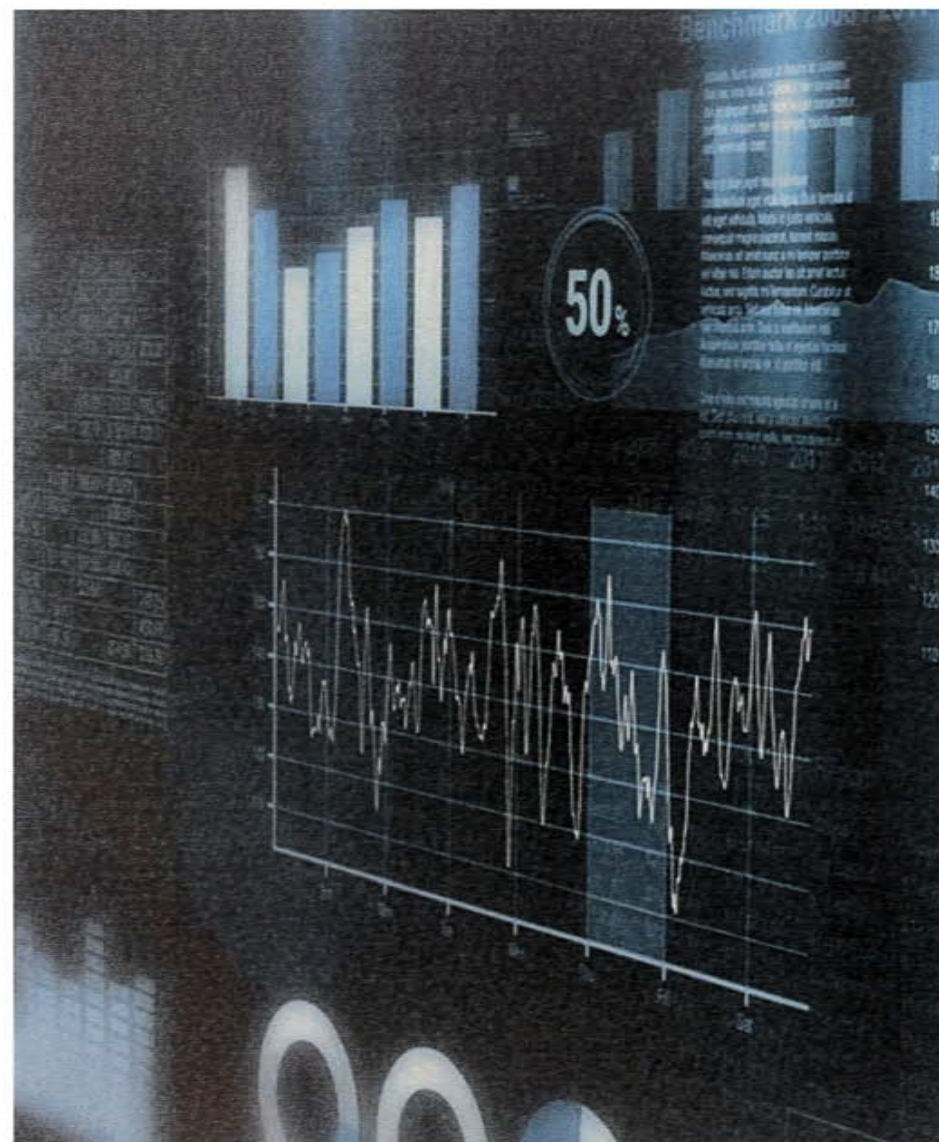
O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo investe numa perspectiva global, com predominância nos mercados europeus e norte-americano e, complementarmente, nos mercados dos países da OCDE e de economias denominadas de emergentes. Investirá em unidades de participação de outros fundos de investimento (mínimo de 30% do seu valor líquido global), valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário.

Seguirá as seguintes alocações: máximo de 35% em ações e entre 25% e 80% em obrigações de taxa fixa. Não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade e poderá utilizar instrumentos derivados quer para fins de cobertura de risco quer para a prossecução de outros objetivos de gestão, exposição que não poderá, no entanto, exceder 100% do seu valor líquido global.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. A entidade responsável pela gestão escolherá, de entre os instrumentos financeiros, aqueles que em cada momento entender que melhor potenciam a rentabilidade do fundo, em cada classe de ativos em que investe os seus capitais, privilegiando entidades que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento.

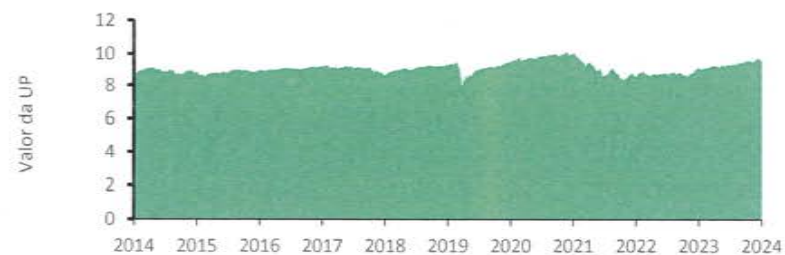


EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

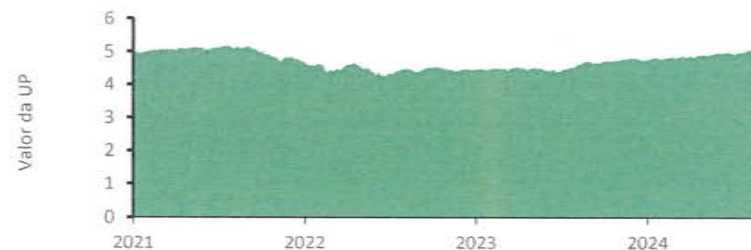
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Categoria A



Categoria R



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A					
Nº. UP's em circulação	59 691 687,7858	97 561 744,6137	94 474 650,8508	85 912 500,1419	77 587 676,9375
Valor Unitário UP (Euro)	9,4883	10,0322	8,5227	9,0748	9,5794
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R					
Nº. UP's em circulação	-	200,4009	19 914,2436	200,4010	2 713,2672
Valor Unitário UP (Euro)	-	5,1426	4,3684	4,7009	4,9885

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO

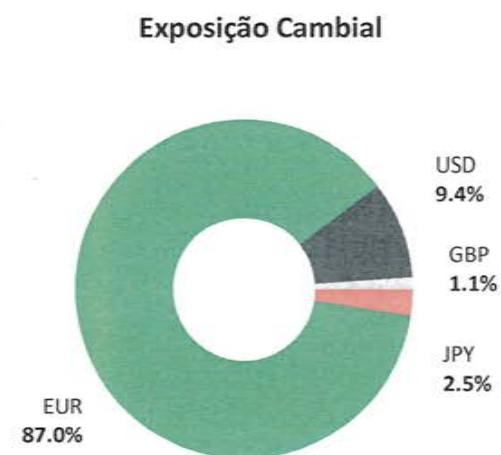
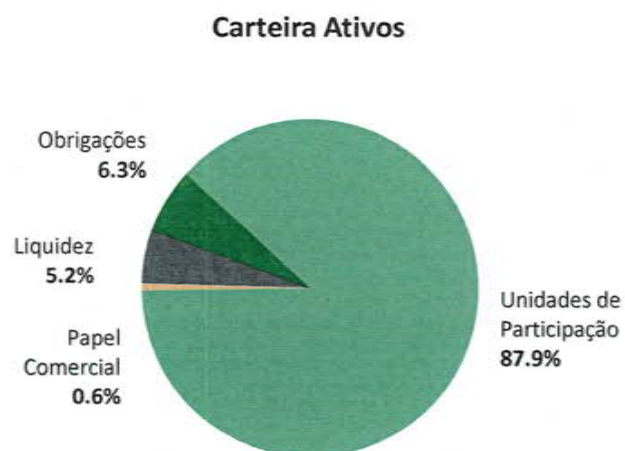
(valores em euro)

31.12.2024

Valores mobiliários	732 436 878
Saldos bancários	15 180 429
Outros ativos	11 276 927
Total dos ativos	758 894 234
Passivos	15 644 433
Valor Líquido de Inventário	743 249 801



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Portuguesas	2 605 964	30 009	66 965	2 569 008	38 187	2 607 195	0%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	41 480 436	511 941	164 512	41 827 865	431 983	42 259 848	6%
O.M. Regulamentados Estados UEs	799 336	1 156	-	800 492	4 650	805 142	0%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	1 893 358	10 963	-	1 904 321	19 207	1 923 528	0%
2. OUTROS VALORES	4 900 000	-	-	4 900 000	(19 753)	4 880 247	1%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	635 584 312	47 587 223	2 736 342	680 435 192	-	680 435 192	93%
TOTAL	687 263 405	48 141 292	2 967 819	732 436 878	474 274	732 911 152	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	3 815 444
Outros investimentos	114 827
Mais-valias de investimento	193 008 584
Custos	
Custos de gestão	(7 612 233)
Custos de depósito	(380 600)
Outros encargos, taxas e impostos	(836 343)
Menos-valias de investimentos	(146 658 856)
Custos de negociação	(273 866)
Lucro líquido	41 176 959
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	25 607 824
Resgates	(103 171 004)



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A		IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	805 172 441	8,5227	86 993	4,3684
31.12.2023	779 635 079	9,0748	942	4,7009
31.12.2024	743 236 266	9,5794	13 535	4,9885

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

Descritivo	31.12.2023	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2024
Operações Cambiais	819 407	149 686 963	(180 696 747)	(216 000)	(30 406 376)
Operações sobre Taxas de Juro	2 520 966	1 415 662 878	(1 349 662 748)	180 305	68 701 401
Operações sobre Cotações	249 079	463 298 973	(451 361 882)	3 857 362	16 043 532



i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



ATIVO						
Código	Designação	31-12-2024			31-12-2023	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	46 779 094	554 069	(231 477)	47 101 685	51 918 494
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	635 584 312	47 587 223	(2 736 342)	680 435 192	685 148 250
25	Diretos					
26	Outros Instrumentos da Dívida	4 900 000			4 900 000	20 500 000
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	687 263 405	48 141 292	(2 967 819)	732 436 878	757 566 743
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores	10 781 555			10 781 555	12 921 958
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	10 781 555			10 781 555	12 921 958
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	15 180 429			15 180 429	7 693 528
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					12 000 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	15 180 429			15 180 429	19 693 528
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proventos	495 371			495 371	494 624
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos					
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	495 371			495 371	494 624
	TOTAL DO ATIVO	713 720 762	48 141 292	(2 967 819)	758 894 234	790 676 853
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				77 587 677	85 912 500
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				2 713	200

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	387 682 156	429 195 596
62	Variações Patrimoniais	287 978 167	324 027 906
64	Resultados Transitados	26 412 520	(22 718 973)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	41 176 959	49 131 493
Total do Capital do OIC		743 249 801	779 636 022
Provisões Acumuladas			
481	Provisões para Encargos		
Total das Provisões Acumuladas			
Terceiros			
421	Resgates a Pagar a Participantes	3 279 323	1 357 831
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	723 641	740 226
424+...+429	Outras contas de Credores	11 509 942	8 691 816
43+12	Empréstimos Obtidos	106 107	106 107
44	Pessoal		
46	Acionistas		
Total dos Valores a Pagar		15 619 013	10 895 980
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de Custos	4 306	4 306
56	Receitas com Provento Diferido	21 098	140 545
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	16	1
59	Contas transitórias passivas		
Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos		25 419	144 852
TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO		758 894 234	790 676 853
Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A		9.5794	9.0748
Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R		4.9885	4.7009

(valores em Euro)

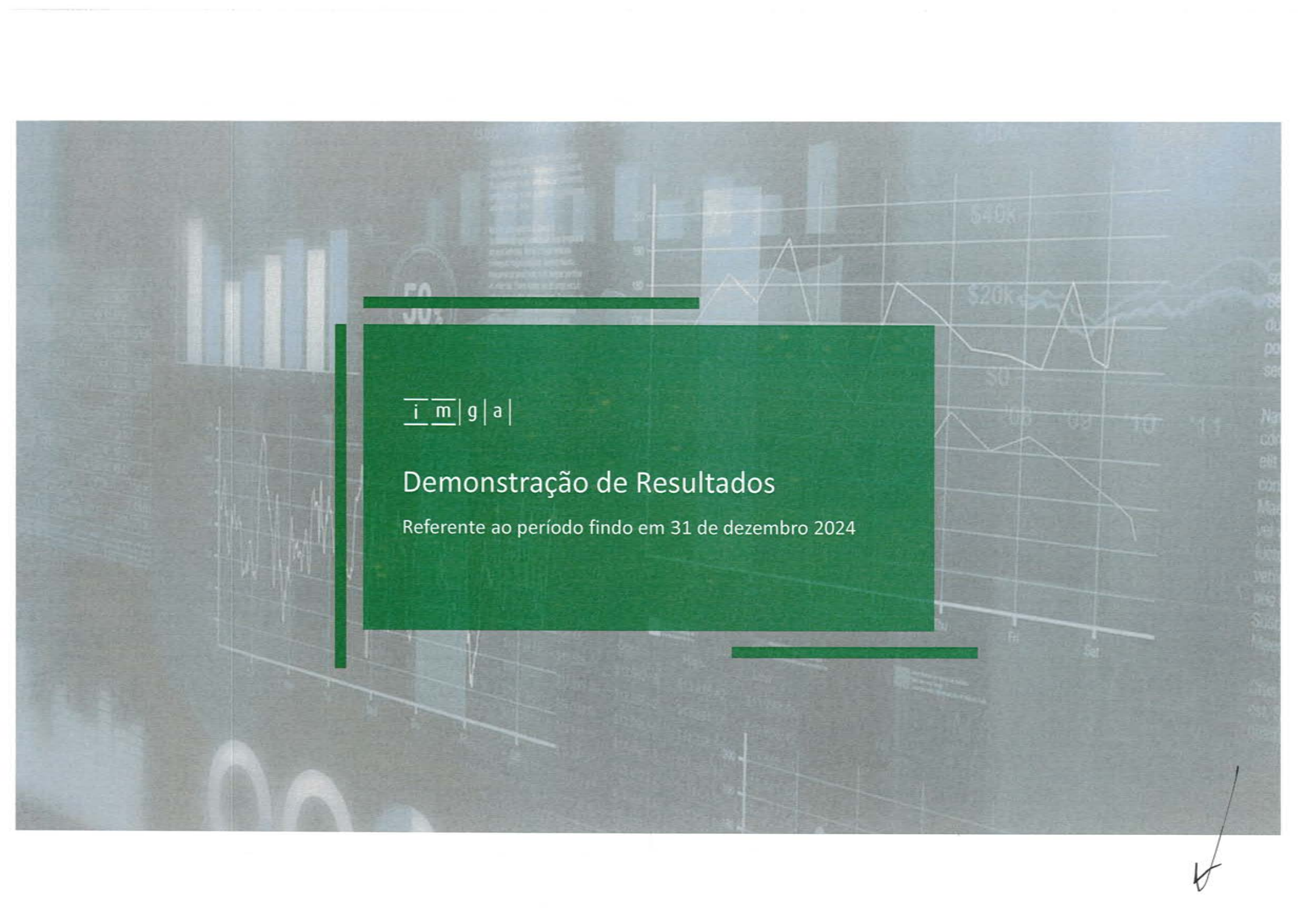
EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		13 175 481
	<i>Total</i>		13 175 481
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	74 459 520	8 647 380
	<i>Total</i>	74 459 520	8 647 380
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros	26 844 379	25 877 115
	<i>Total</i>	26 844 379	25 877 115
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	TOTAL DOS DIREITOS	101 303 899	47 699 976
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	46 965 342	44 110 524

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	30 406 376	12 356 074
	<i>Total</i>	30 406 376	12 356 074
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	5 758 119	6 126 414
	<i>Total</i>	5 758 119	6 126 414
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros	10 800 847	25 628 036
	<i>Total</i>	10 800 847	25 628 036
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	46 965 342	44 110 524
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	101 303 899	47 699 976



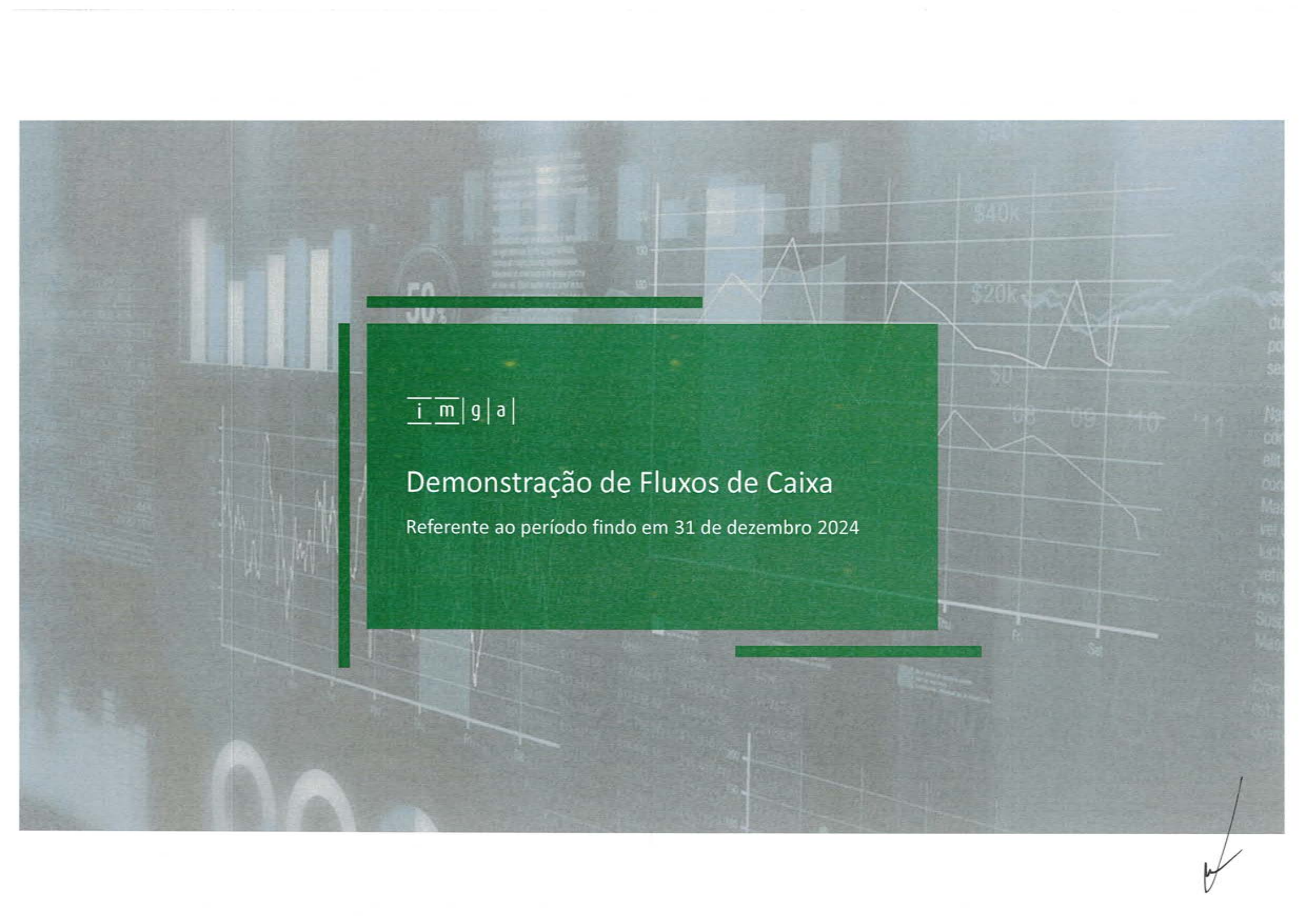
i m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

Handwritten mark resembling a stylized 'A' or 'K' with a long diagonal line.

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023			31-12-2024	31-12-2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
711+718	Juros e Custos Equiparados		1 695	812+813	Juros e Proveitos Equiparados		
719	De Operações Correntes			811+814+827+818	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 473 364	2 073 089
	De Operações Extrapatrimoniais			819	De Operações Correntes	834 372	532 908
	Comissões e Taxas				De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	273 866	291 423		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	8 110 091	8 436 753	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	507 708	270 321
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 813 086	9 800 615	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	46 601 336	60 309 966
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	140 845 771	155 974 854	839	Em Operações Extrapatrimoniais	146 407 248	161 104 547
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Incrementos Patrimoniais			87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	2	1
7412+7422	Impostos Indirectos	710 473	739 572				
7418+7428	Outros impostos				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	196 824 030	224 290 831
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	8 610	8 611				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	155 761 897	175 253 522				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)				Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	113 102	89 096
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	1 725	5 087
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	114 827	94 183
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	41 176 959	49 131 493	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	196 938 856	224 385 014		TOTAL	196 938 856	224 385 014
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	43 495 456	52 561 338	F - E	Resultados Eventuais	114 827	94 183
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	5 561 478	5 129 693	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	41 887 432	49 871 065
B-A	Resultados Correntes	41 062 132	49 037 309	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	41 176 959	49 131 493



i m g a |

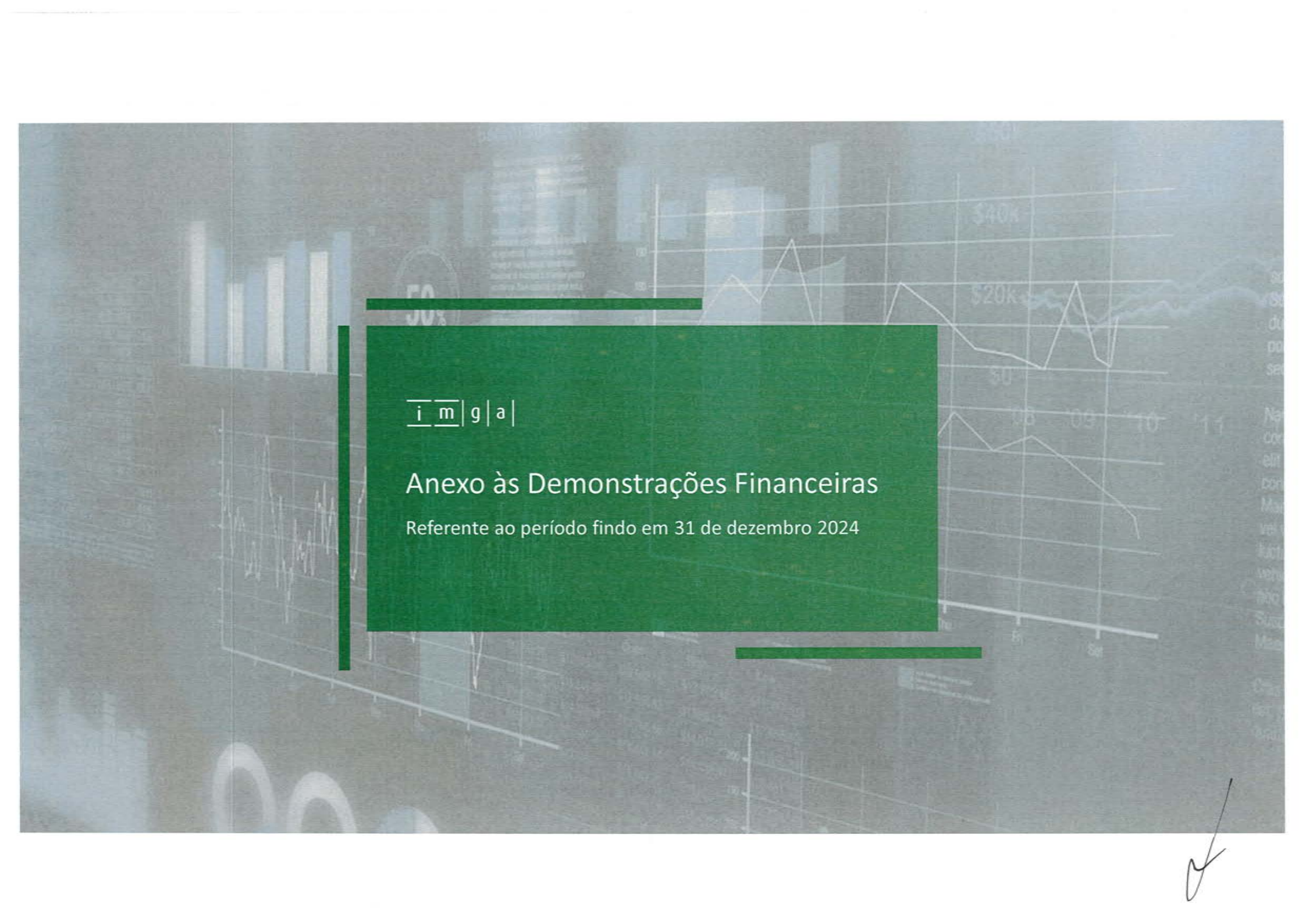
Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		25 607 824		15 949 169
Subscrição de unidades de participação	25 607 824		15 949 169	
PAGAMENTOS:		101 249 511		90 227 889
Resgates de unidades de participação	101 249 511		90 227 889	
Rendimentos pagos aos participantes				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(75 641 686)		(74 278 720)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS				
RECEBIMENTOS:		2 002 180 997		906 584 740
Venda de títulos e outros ativos	1 412 011 227		64 182 917	
Reembolso de títulos e outros ativos	70 110 929		45 623 673	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	517 770 087		794 899 617	
Rendimento de títulos e outros ativos	506 757		264 225	
Juros e proveitos similares recebidos	1 781 997		1 614 309	
PAGAMENTOS:		1 929 004 472		832 263 518
Compra de títulos e outros ativos	1 459 913 228		122 034 263	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	468 809 480		709 931 302	
Comissões de corretagem	270 867		289 411	
Outras taxas e comissões	236		100	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	10 662		8 442	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		73 176 525		74 321 222
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		399 101 381		500 339 401
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais	15 573 663		23 136 432	
Operações de taxa de juro	41 473 011		78 984 022	
Operações sobre cotações	86 113 931		58 433 715	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	182 280 521		118 353 981	
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	73 660 255		221 431 251	
PAGAMENTOS:		393 277 027		492 141 561
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais	16 261 347		24 519 367	
Operações de taxa de juro	41 202 855		71 198 470	
Operações sobre cotações	82 914 432		57 500 833	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	74 724 840		111 286 910	
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	178 173 553		227 635 980	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		5 824 354		8 197 840
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		860 622		249 331
Juros de depósitos bancários	860 622		249 331	
PAGAMENTOS:		8 847 739		9 244 467
Juros devedores de depósitos bancários	72		1 855	
Comissão de gestão	7 931 486		8 284 666	
Comissão de depósito	396 916		413 725	
Taxa de supervisão	117 987		121 034	
Impostos e taxas	401 278		423 186	
Fluxo das operações de gestão corrente		(7 987 117)		(8 995 135)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		114 827		94 183
Ganhos extraordinários	114 827		94 183	
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		114 827		94 183
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(4 513 098)		(660 610)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		19 693 528		20 354 138
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		15 180 429		19 693 528



i m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 14 de agosto de 1995, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de características diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, foi de mil escudos cada (quatro euros e noventa e nove cêntimos) para a Categoria A e de cinco euros para as Categorias I e R.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31-12-2023	Subscrições		Resgates		Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R			
Valor base	429 195 596	13 652 599	13 539	(55 178 578)	(1 000)			387 682 156
Diferença p/Valor Base	324 027 906	11 941 726	(39)	(47 991 442)	16			287 978 167
Resultados acumulados	(22 718 973)					49 131 493		26 412 520
Resultados do período	49 131 493					(49 131 493)	41 176 959	41 176 959
SOMA	779 636 022	25 594 324	13 500	(103 170 019)	(984)	-	41 176 959	743 249 801
Nº de Unidades participação								
Categoria A	85 912 500	2 733 008		(11 057 831)				77 587 677
Categoria R	200		2 713		(200)			2 713
Valor Unidade participação								
Categoria A	9.0748							9.5794
Categoria R	4.7009							4.9885

Em 31 de Dezembro de 2024 existiam 341 963 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	9.5794	743 236 266	77 587 677	4.9885	13 535	2 713	743 249 801	77 590 390
	30-09-24	9.5424	762 166 142	79 871 965	4.9657	2 579	519	762 168 721	79 872 484
	30-06-24	9.2740	757 457 008	81 675 812	4.8197	3 469	720	757 460 477	81 676 532
	31-03-24	9.2592	774 915 865	83 691 723	4.8103	964	200	774 916 829	83 691 923
Ano 2023	31-12-23	9.0748	779 635 079	85 912 500	4.7009	942	200	779 636 022	85 912 701
	30-09-23	8.6310	765 596 557	88 703 216	4.4244	65 012	14 694	765 661 569	88 717 910
	30-06-23	8.7358	794 733 973	90 974 649	4.4782	65 802	14 694	794 799 775	90 989 343
	31-03-23	8.6572	804 537 454	92 932 855	4.4377	65 208	14 694	804 602 662	92 947 549
Ano 2022	31-12-22	8.5227	805 172 441	94 474 651	4.3684	86 993	19 914	805 259 434	94 494 565
	30-09-22	8.3572	805 865 129	96 428 113	4.2835	85 302	19 914	805 950 431	96 448 028
	30-06-22	8.5977	837 048 718	97 358 363	4.4071	87 764	19 914	837 136 481	97 378 278
	31-03-22	9.4460	933 408 183	98 815 704	4.8424	95 337	19 688	933 503 520	98 835 393

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	2
10% ≤ UPs < 25%	-	1
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	-	-
UPs < 0.5%	26 717	-
TOTAL	26 717	3

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	613 341 195	146 004 991	706 935 172	146 031 941	1 320 276 367	292 036 931
Fundos Públicos e Equiparados	21 768 640	-	21 770 840	-	43 539 480	-
Obrigações Diversas	590 998 863	23 642 572	604 603 941	24 637 009	1 195 602 804	48 279 581
Ações	409 150	-	416 995	-	826 145	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	121 689 979	865 719 117	173 869 362	1 301 265 600	295 559 340	2 166 984 716
Exchange Traded Fund	93 693 217	-	119 884 493	-	213 577 710	-
Papel Comercial	-	48 557 506	-	-	-	48 557 506
Contratos de Futuros	40 693 252	19 615 889	42 523 072	17 224 411	83 216 324	36 840 300
Total	1 482 594 295	1 103 540 075	1 670 003 876	1 489 158 960	3 152 598 171	2 592 699 035

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	25 607 824	-
Resgates	103 171 004	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Caixa Geral de Depósitos Var 31/10/28	211 940	3 116	-	215 056	1 922	216 978
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	499 000	25 365	-	524 365	12 087	536 452
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	1 055 752	-	(66 002)	989 750	19 180	1 008 930
Intesa Sanpaolo SPA Float 16/04/27	400 248	1 168	-	401 416	3 213	404 629
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	39 024	-	(963)	38 061	97	38 158
Unicredit SPA Float 20/11/28	400 000	360	-	400 360	1 687	402 047
	2 605 964	30 009	(66 965)	2 569 008	38 187	2 607 195
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
A2A Spa 5% 11/09/172	696 355	27 228	-	723 583	10 644	734 227
Abanca Corp Bancaria SA Var 14/09/28	520 895	6 605	-	527 500	7 767	535 267
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	944 880	53 220	-	998 100	11 986	1 010 086
AIB Group PLC Var 16/02/29	431 176	544	-	431 720	20 046	451 766
AIB Group PLC Var 23/12/168	602 180	4 648	-	606 828	822	607 650
Aprr SA 3.125% 06/01/34	592 746	-	(6 648)	586 098	4 932	591 030
Banco Bilbao Viscaya ARG Var 15/10/173	405 360	1 240	-	406 600	5 063	411 663
Banco Bilbao Viscaya ARG Var 15/09/33	429 236	-	(3 036)	426 200	6 742	432 942
Banco BPM SPA Var 09/09/30	398 184	7 748	-	405 932	4 799	410 731
Banco BPM SPA Var 14/09/30	403 476	1 052	-	404 528	5 918	410 446
Banco de Credito Social Var 10/09/30	803 200	19 216	-	822 416	10 759	833 175
Banco de Sabadell SA Var 08/09/29	1 169 370	12 294	-	1 181 664	18 896	1 200 560
Bank Of Ireland Group Var 01/03/173	403 500	1 180	-	404 680	7 956	412 636
Bank of Ireland Group Var 13/11/29	597 786	34 740	-	632 526	3 649	636 175
Bankinter SA Var 15/05/71	400 500	24 044	-	424 544	3 718	428 262
Bankinter SA Var 23/12/32	299 391	-	(15 873)	283 518	82	283 600
Banque Fed Cred Mutuel Float 05/03/27	402 168	-	(272)	401 896	1 017	402 913
Barclays PLC Var 09/08/29	700 486	-	(61 071)	639 415	1 593	641 008
Belfius Bank SA/NV Float 13/09/27	200 000	324	-	200 324	339	200 663
BPCE SA Float 08/03/27	401 752	212	-	401 964	842	402 806
CA AutoBank SPA IE Float 18/07/27	700 908	1 332	-	702 240	5 767	708 007
CaixaBank Float 19/09/28	1 000 000	2 510	-	1 002 510	1 155	1 003 665
CaixaBank SA 5.875% Var 09/01/173	394 756	16 340	-	411 096	5 344	416 440
Cepsa Finance SA 4.125% 11/04/31	498 339	5 446	-	503 785	14 918	518 703
CIN - Coporção Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26	400 150	-	(1 350)	398 800	1 146	399 946
Citigroup Inc Float 14/05/28	1 000 388	1 482	-	1 001 870	4 744	1 006 614
Coca-Cola HBC Finance BV 3.125% 20/11/32	495 560	1 075	-	496 635	1 755	498 390
CommerzBank AG Float 09/04/69	597 502	8 894	-	606 396	26 782	633 178
Cooperative Rabobank UA Float 16/07/28	599 680	218	-	599 898	4 719	604 617
Cooperative Rabobank UA Var 29/12/167	590 630	10 138	-	600 768	152	600 920
Credit Agricole SA Var 12/01/28	599 970	-	(27 714)	572 256	3 627	575 883
CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26	687 088	8 334	-	695 422	2 685	698 107
Danske Bank A/S Float 10/04/27	1 000 722	1 338	-	1 002 060	8 918	1 010 978
Deutsche Bank AG Var 30/04/73	404 000	-	(332)	403 668	18 123	421 791
DSV Finance BV Float 06/11/26	300 000	861	-	300 861	1 639	302 500
El Corte Ingles 4.25% 26/06/31	600 686	24 832	-	625 518	13 134	638 652
Elect de France Var 15/03/169	370 384	20 820	-	391 204	9 168	400 372
Enagas Financiaciones SA 3.625% 24/01/34	199 802	164	-	199 966	6 775	206 741
ENEL SPA Var 27/05/72	497 270	15 530	-	512 800	14 185	526 985
Evonik Industries AG Var 02/09/81	461 625	17 300	-	478 925	546	479 471
Fidelidade Seguros PT Var 29/11/172	857 140	-	(3 044)	854 096	5 436	859 532
Greenvolt Energias 2.625% 10/11/28	297 510	-	(9 540)	287 970	1 700	289 670
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	200 000	-	(11 392)	188 608	388	188 996
ING Groep NV Var 03/09/30	597 917	9 079	-	606 996	6 847	613 843
Intesa Sanpaolo SPA Var 20/06/72	602 160	-	(870)	601 290	1 062	602 352
John Deere Capital Corp 3.45% 16/07/32	698 649	19 831	-	718 480	11 116	729 596
JP Morgan Chase & CO Float 06/06/28	1 001 530	3 010	-	1 004 540	2 422	1 006 962
Kutxabank SA Var 15/06/27	498 705	13 900	-	512 605	12 949	525 554
Leasys SPA Float 08/04/26	600 000	1 992	-	601 992	5 600	607 592
Linde PLC 3.2% 14/02/31	399 876	5 728	-	405 604	11 226	416 830
Lloyds Banking Group PLC Float 05/03/27	200 692	22	-	200 714	517	201 231
Lloyds Banking Group PLC Var 21/09/31	397 739	30 929	-	428 668	5 258	433 926
MAGEL 4 A 20/07/59	590 055	1 356	-	591 412	4 109	595 520
Mediobanca Di Cred Var 15/01/31	696 479	-	(6 489)	689 990	3 279	693 269
Met Life Glob Funding I Float 17/09/26	200 000	154	-	200 154	256	200 410
Mitsubishi HC CAP UK Float 30/04/26	1 000 356	564	-	1 000 920	6 462	1 007 382
Mizuho Financial Group 1.631% 08/04/27	500 000	-	(13 640)	486 360	5 965	492 325
Mizuho Financial Group Var 27/08/30	100 000	1 140	-	101 140	1 194	102 334
Morgan Stanley Float 19/03/27	1 000 940	2 050	-	1 002 990	1 172	1 004 162
Naturgy Finance BV 3.25% 02/10/30	99 860	386	-	100 246	801	101 047
Nykredit Realkredit AS 4% 17/07/28	599 394	17 028	-	616 422	10 981	627 403
OMV AG 3.75% 04/09/36	99 176	745	-	99 921	1 212	101 133
OMV AG Var 01/09/169	381 200	11 412	-	392 612	3 315	395 927
Pandora A/S 3.875% 31/05/30	396 160	12 820	-	408 980	9 088	418 068

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
Royal Bank of Canada Float 02/07/28	1 000 051	949	-	1 001 000	9 698	1 010 698
Servicios Medio Ambiente 3.715% 08/10/31	200 000	378	-	200 378	1 710	202 088
SNAM SPA Float 15/04/26	200 193	177	-	200 370	1 531	201 901
Standard Chartered Bank Float 15/10/26	700 000	-	(700)	699 300	5 359	704 659
Toronto-Dominion Bank Float 10/09/27	1 000 000	1 560	-	1 001 560	2 011	1 003 571
Unicredit SPA 5.375% Var 03/06/172	798 000	4 000	-	802 000	3 299	805 299
Unicredit SPA 5.85% Var 15/11/27	310 101	5 520	-	315 621	2 212	317 833
US Bancorp Float 21/05/28	1 000 000	-	(1 750)	998 250	4 237	1 002 487
Veolia Environnement SA Var 20/04/72	455 000	35 660	-	490 660	7 860	498 520
Volkswagen Fin Serv Float 10/06/27	600 750	642	-	601 392	1 277	602 669
Wells Fargo & Company Float 22/07/28	998 701	-	(791)	997 910	7 585	1 005 495
	41 480 436	511 941	(164 512)	41 827 865	431 983	42 259 848
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
- Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 21/08/26	600 000	30	-	600 030	2 475	602 505
Volvo Treasury AB 3.125% 26/08/29	199 336	1 126	-	200 462	2 175	202 637
	799 336	1 156	-	800 492	4 650	805 142
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
Barclays PLC Float 08/05/28	601 040	1 192	-	602 232	3 400	605 632
La Poste SA 3.125 29/01/67	389 720	7 452	-	397 172	11 528	408 700
Toyota Motor Finance BV Float 09/02/27	602 610	210	-	602 820	3 093	605 913
Zimmer Biomet Holdings 3.518% 15/12/32	299 988	2 109	-	302 097	1 186	303 283
	1 893 358	10 963	-	1 904 321	19 207	1 923 528
2. OUTROS VALORES						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
- Papel comercial						
CUF PC 3.55% 09/12/24 - 20/06/25	200 000	-	-	200 000	(3 265)	196 735
CUF PC 4.10% 23/09/24 - 07/03/25	100 000	-	-	100 000	(728)	99 272
CUF PC 4.50% 26/06/24 - 07/03/25	400 000	-	-	400 000	(3 115)	396 885
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 14EM PC 4.20% 31/07/24 - 27/01/25	1 300 000	-	-	1 300 000	(4 011)	1 295 989
REN Redes Energia Nacionais PC 3.17% 02/12/24 - 03/02/25	2 900 000	-	-	2 900 000	(8 634)	2 891 366
	4 900 000	-	-	4 900 000	(19 753)	4 880 247
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Ações América - CAT I	8 142 462	4 331 151	-	12 473 613	-	12 473 613
IMGA Euro Taxa Variável - CAT I	3 300 000	124 278	-	3 424 278	-	3 424 278
IMGA European Equities - CAT I	8 127 431	2 262 458	-	10 389 889	-	10 389 889
IMGA Financial Bond 3 1/2 CAT A	900 000	18 909	-	918 909	-	918 909
IMGA Money Market - CAT I	16 143 179	50 741	-	16 193 920	-	16 193 920
IMGA Rendimento Mais CAT I	6 200 245	552 889	-	6 753 134	-	6 753 134
	42 813 318	7 340 426	-	50 153 744	-	50 153 744
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1)	3 774 678	-	(28 452)	3 746 226	-	3 746 226
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond	6 786 605	441 229	-	7 227 833	-	7 227 833
Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Credit	1 184 946	177 577	-	1 362 524	-	1 362 524
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	2 018 582	-	(3 815)	2 014 767	-	2 014 767
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	2 441 217	53 387	-	2 494 604	-	2 494 604
AMUNDI MSCI EUROPE UCITS DR	7 691 444	99 556	-	7 791 000	-	7 791 000
Avance Multiactivos F.I.	1 340 000	348 704	-	1 688 704	-	1 688 704
AXA World Funds US High Yield Bonds	2 574 858	101 190	-	2 676 048	-	2 676 048
BGF-USD HIGH YLD BD HED-ED2	2 137 906	81 560	-	2 219 466	-	2 219 466
BlackRock Eur Opp Ext - D2	7 617 047	-	(169 343)	7 447 704	-	7 447 704
BlackRock Strategic Funds-Américas Diversified Equity Absolute Return	7 580 862	-	(252 487)	7 328 374	-	7 328 374
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	38 106 194	3 053 442	-	41 159 635	-	41 159 635
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	33 401 065	3 844 530	-	37 245 596	-	37 245 596
Candriam Bonds Floating Rate Notes-I	19 046 716	541 341	-	19 588 058	-	19 588 058
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	7 556 907	118 718	-	7 675 624	-	7 675 624
COMGEST GROWTH EUROPE-EUR-IA	5 216 976	366 592	-	5 583 568	-	5 583 568
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	9 476 933	560 739	-	10 037 672	-	10 037 672
DWS Floating Rate Notes Fcp Ic Eur	7 530 221	308 609	-	7 838 829	-	7 838 829
DWS Invest - Artificial Intelligence US	3 804 722	468 008	-	4 272 731	-	4 272 731
DWS Invest-CROCI Japan	1 965 674	59 350	(64 132)	1 960 892	-	1 960 892
European Specialist Investment funds M&G European	33 336 028	3 868 603	-	37 204 631	-	37 204 631
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	4 014 216	106 211	-	4 120 427	-	4 120 427
Fidelity-Usd Bnd-I Acc Eur H	7 305 901	-	(15 488)	7 290 413	-	7 290 413
First St Asian Eq Pl - III - A USD	4 078 417	142 397	-	4 220 814	-	4 220 814
Fisher Invs Instl US Small & Mid-Cap Core Eq USD	7 638 449	167 636	(477 574)	7 328 511	-	7 328 511
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	7 542 153	-	(2 717)	7 539 436	-	7 539 436
GS EMRG MRKT CORP BD PT I A	3 749 180	1 222	-	3 750 402	-	3 750 402
GS EURO CREDIT - I CAP EUR	33 893 582	3 357 264	-	37 250 846	-	37 250 846
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	2 429 355	62 427	-	2 491 783	-	2 491 783

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Intermoney Variable Euro	4 229 667	1 188 248	-	5 417 915	-	5 417 915
Invesco-Asia Equity-Z Eur ACC	3 834 036	387 529	-	4 221 565	-	4 221 565
Ishares Edge MSCI USA MMNTM	5 037 581	621 037	-	5 658 618	-	5 658 618
Ishares FTSE 100 ACC	7 775 909	277 017	(16 409)	8 036 518	-	8 036 518
Ishares StxxxEURSmall200	15 174 859	-	(587 839)	14 587 020	-	14 587 020
JAN HND PAN EUR- H EUR ACC	4 937 299	667 391	-	5 604 691	-	5 604 691
Janus Hend-MLT SC INC-H2 HEU	7 603 906	-	(55 755)	7 548 152	-	7 548 152
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	2 056 522	21 841	-	2 078 363	-	2 078 363
L&G CYBER SECURITY UCITS ETF	3 835 163	66 079	(25 604)	3 875 638	-	3 875 638
LAZARD EURO CORP HI YID-PVC	9 379 663	668 164	-	10 047 827	-	10 047 827
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	792 144	554 626	-	1 346 770	-	1 346 770
Lyxor ETF S&P 500-A	14 644 282	-	(126 088)	14 518 194	-	14 518 194
Magna New Frontiers FD-G Eur	5 048 381	1 836 204	-	6 884 585	-	6 884 585
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV	32 666 733	3 506 771	-	36 173 504	-	36 173 504
New Capital US Small Cap Growth USD Inst Acc	7 527 292	96 687	(371 317)	7 252 663	-	7 252 663
Nomura -US High YLD BD -I H	2 552 052	103 908	-	2 655 960	-	2 655 960
Ossiam Shiller Brly Cape USD	6 130 841	2 375 858	-	8 506 699	-	8 506 699
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	29 981 843	1 530 487	-	31 512 331	-	31 512 331
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	39 383 596	2 384 225	-	41 767 821	-	41 767 821
PIMCO GIS-INCOME FUND-INSEHA	7 587 992	-	(104 834)	7 483 158	-	7 483 158
Schroder Intl Eur GV BD C AC	38 833 125	2 349 866	-	41 182 991	-	41 182 991
THREADNEEDLE (LUX) AMER SML COM FD IE EU	5 663 884	1 749 197	-	7 413 081	-	7 413 081
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	10 838 810	72 119	-	10 910 929	-	10 910 929
Vanguard-Euroz IN LK IND-IN - UCITS	18 688 888	-	(52 904)	18 635 985	-	18 635 985
Wellington Strategic European EQ-S EUR AC	5 031 755	569 344	-	5 601 099	-	5 601 099
	564 477 061	39 356 891	(2 354 757)	601 479 195	-	601 479 195
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
BARING CAP EU HIGH YLD-B EUR	9 462 558	580 711	-	10 043 269	-	10 043 269
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	2 470 703	22 646	-	2 493 349	-	2 493 349
Ishares Markit IBOXX EUR H/Y-ETF	1 267 338	2 975	-	1 270 313	-	1 270 313
iShares Physical Gold ETC	7 815 575	85 354	(89 205)	7 811 724	-	7 811 724
X S&P 500 EQUAL WEIGHT	7 277 759	198 219	(292 380)	7 183 598	-	7 183 598
	28 293 932	889 905	(381 585)	28 802 253	-	28 802 253
TOTAL	687 263 405	48 141 292	(2 967 819)	732 436 878	474 274	732 911 152

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) O valor das unidades de participação será calculado com base no último valor divulgado e/ou conhecido no momento de referência.
- f) O valor das unidades de participação admitidas à negociação em mercado será avaliado com base no último preço de mercado disponível no momento de referência. Não existindo ou não sendo representativo, utilizar-se-á o último valor conhecido e/ou divulgado pela respetiva sociedade gestora, ou, na impossibilidade da sua obtenção, aplicar-se-á o disposto na alínea j).

- g) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- h) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a) As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- i) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- j) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a) As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b) Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- k) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- l) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	-	8 261	8 261	-	-	951	951
Obrigações	586 328	797 676	1 384 003	1 435 906	494 027	-	1 929 932
Unidades de participação	26 608 036	18 601 036	45 209 072	-	-	506 757	506 757
Instrumentos de dívida	-	-	-	542 087	1 345	-	543 432
Depósitos	-	-	-	834 372	-	-	834 372
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	3 246 643	3 246 643	-	-	-	-
Futuros de moeda	-	15 573 663	15 573 663	-	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	41 473 011	41 473 011	-	-	-	-
Cotações	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	86 113 931	86 113 931	-	-	-	-
TOTAL	27 194 364	165 814 221	193 008 584	2 812 365	495 371	507 708	3 815 444

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	26 422	137 390	163 812	-	-	-
Unidades de participação	2 634 337	3 014 936	5 649 274	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	467 137	467 137	-	-	-
Futuros de moeda	-	16 261 347	16 261 347	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	41 202 855	41 202 855	-	-	-
Cotações						
Futuros	-	82 914 432	82 914 432	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	6 941 024	671 209	7 612 233
de Depósito	-	-	-	347 431	33 169	380 600
de Supervisão	-	-	-	(18 038)	18 038	-
de Carteira de títulos	-	-	-	273 866	-	273 866
Outras	-	-	-	117 259	-	117 259
TOTAL	2 660 759	143 998 097	146 658 856	7 661 541	722 416	8 383 957

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)		
Descritivo	31-12-2024	31-12-2023
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	710 473	739 572
TOTAL	710 473	739 572

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €4.000.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)						
Moedas	À Vista	A Prazo				Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	
CHF	815	-	-	-	-	815
DKK	5 671	-	-	-	-	5 671
GBP	7 285 474	-	-	-	-	7 285 474
JPY	501 777 686	-	(2635 912 500)	-	-	(2134 134 814)
SEK	5 243	-	-	-	-	5 243
USD	60 784 935	-	(14 795 062)	-	-	45 989 873
Contravalor Euro	70 374 639	-	(30 406 376)	-	-	39 968 263

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	(A)+(B)
de 0 a 1 ano	0	-	-	68 701 401	-	68 701 401
de 1 a 3 anos	1 501 256	-	-	-	-	1 501 256
de 3 a 5 anos	4 512 980	-	-	-	-	4 512 980
de 5 a 7 anos	3 972 934	-	-	-	-	3 972 934
mais de 7 anos	14 106 067	-	-	-	-	14 106 067

13. QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Acções	-	16 043 532	-	16 043 532
UP's	680 435 192	-	-	680 435 192

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

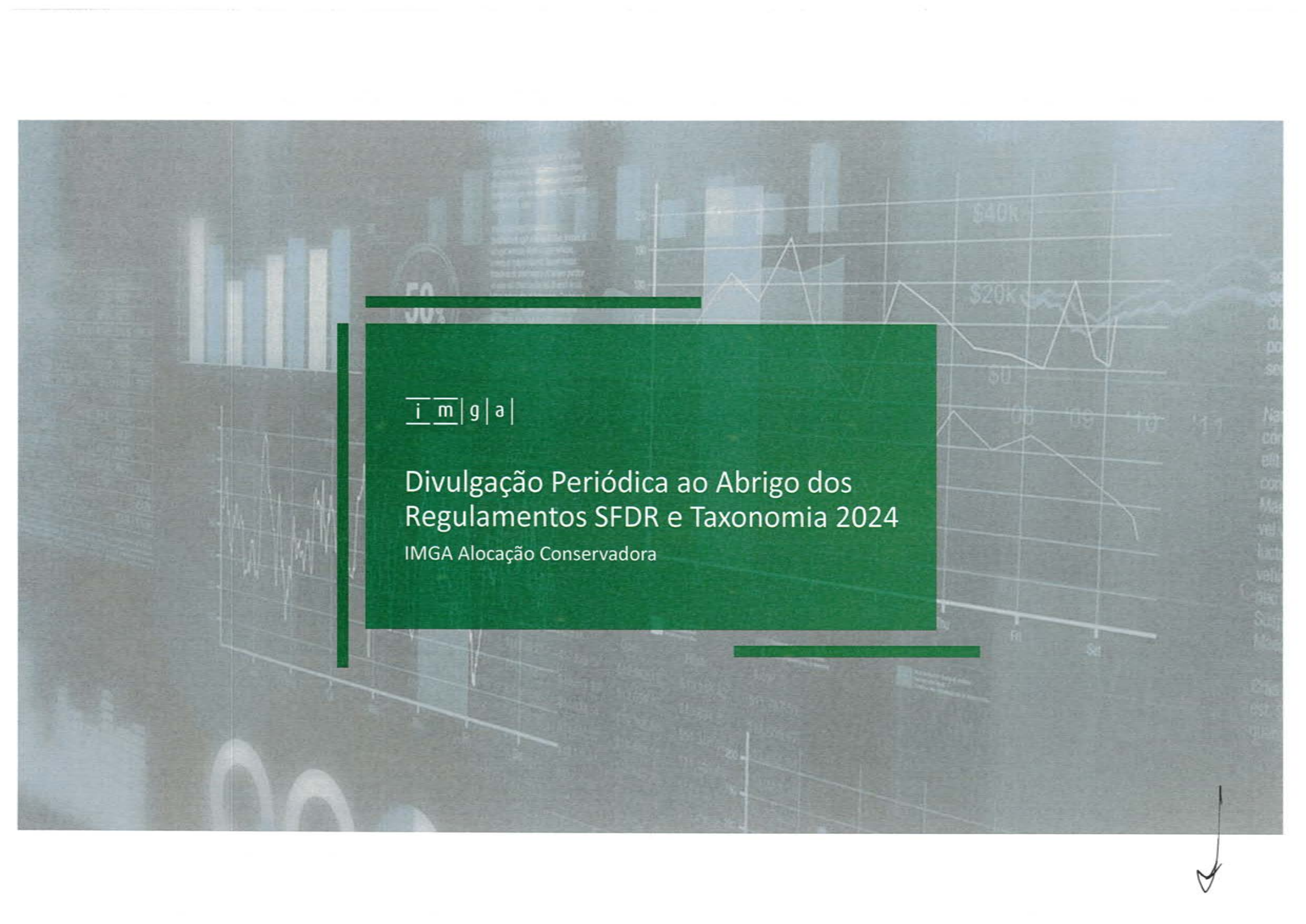
15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	7 916 692	1.04%	29	1.06%
Comissão de Depósito	395 823	0.05%	0	0.01%
Taxa de Supervisão	109 360	0.01%	0	0.02%
Custos de Auditoria	8 610	0.00%	0	0.00%
Encargos outros OIC	3 604 360	0.47%	13	0.47%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	379 883	0.05%	1	0.05%
Outros Custos Correntes	10 744	0.00%	0	0.00%
TOTAL	12 425 473		44	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.63%		1.62%	

(1) Média relativa ao período de referência



i m | g | a |

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2024

IMGA Alocação Conservadora

✓

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Alocação Conservadora**Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **5493009IXD2U40KCFE36**Código do fundo (CMVM): **249**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?



Sim



Não

Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ____%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

x

Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

x

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

x

com um objetivo social

Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ____%

Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório o Fundo estava investido 7,2% em títulos de entidades privadas e depósitos junto de instituições financeiras e 92,8% em fundos de investimento e ETFs.

A maioria dos fundos de investimento em carteira encontram-se classificados ao abrigo do artigo 8º do SFDR, não obstante a informação relativamente à exposição da carteira de ativos dos mesmos aos indicadores analisados é limitada, pelo que é considerada a informação prevista para estes fundos de

acordo com a sua política de investimento em termos de sustentabilidade, nomeadamente no que refere aos limites mínimos a que se comprometem de investimento em entidades alinhadas com características A/S e/ou sustentáveis.

À data de preparação deste relatório, das 76 entidades em que o fundo investe diretamente, 8 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 0,5% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a componente de ativos diretos deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de cerca de 92,8% dos dados das entidades privadas em que o fundo investe, ou seja, de cerca de 6,6% da carteira de ativos do Fundo. Destas 4,3% da totalidade dos ativos da carteira apresentavam risco negligenciável ou baixo, 2,1% apresentavam risco médio, 0,3% apresentavam risco alto e não existia qualquer exposição a risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 10,4% desta notação, com os indicadores de gestão, prevenção e controlo da poluição a apresentarem o maior contributo negativo.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 50,1% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados no setor bancário.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com o governo do produto.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulos VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ("combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão"), correspondente a uma posição de cerca de 0,1% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam ainda outras 4 entidades, correspondentes a 0,4% dos ativos do Fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

Notação de Rating ESG: Risco Baixo		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Alinhados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	25,9%	7,5%	10,4%	24,7%	7,2%	10,8%	24,0%	7,1%	9,9%
	Uso de Água	9,3%	1,4%		9,3%	1,8%		9,3%	1,4%	
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	5,0%	0,6%		3,7%	0,6%		3,7%	0,5%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	16,6%	0,9%		16,6%	1,1%		16,6%	0,9%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	7,5%	0,5%	50,1%	5,0%	0,5%	50,0%	5,0%	0,4%	29,0%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	95,2%	9,5%		79,3%	9,5%		62,4%	5,0%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	26,5%	2,9%		25,2%	3,7%		25,2%	2,9%	
	Ética Empresarial	95,2%	18,4%		79,3%	16,6%		62,4%	9,5%	
	Corrupção	3,1%	0,1%		1,8%	0,2%		1,2%	0,1%	
	Relação com a comunidade	19,0%	2,3%		17,8%	3,0%		17,8%	2,3%	
	Privacidade e Segurança de Dados	79,7%	16,2%		65,1%	16,3%		48,8%	8,7%	
	Acesso a Serviços Básicos	1,9%	0,1%		0,6%	0,2%		-	-	
Corporate Governance		97,3%	27,5%	27,5%	81,4%	27,6%	27,6%	64,5%	14,9%	14,9%
Outros		64,5%	12,0%	12,0%	49,9%	9,7%	9,7%	37,2%	4,7%	4,7%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	98,1%	98,1%	-	58,4%	58,4%
% Ativos do Fundo			6,6%			5,6%			4,0%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “Risco Baixo” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 6,6% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 98,1% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 5,6% da carteira de ativos diretos. Destes cerca de 4% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 58,4% da notação de “Risco Baixo” atribuída.

Fundos/ETIs	Enquadramento SFDR	Nível de Cobertura				Promoção Características A/S		Sustentáveis	
		Nº Fundos	Nº Fundos Analisados	% Ativos Analisados	% Fundos Analisados	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira
artº 6º	17	-	19,2%	-	-	-	-	-	-
artº 8º	45	45	71,6%	71,6%	70,4%	50,0%	24,9%	9,4%	9,4%
artº 9º	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-	-
n.d.	0	0	2,0%	0,0%	-	-	-	-	-
TOTAL	62	45	92,8%	71,6%	70,4%	50,0%	24,9%	9,4%	9,4%

(1) Média dos fundos cobertos

Relativamente à componente de investimento indireto, ou seja, investimento através de outros OICs, correspondente à grande maioria dos ativos do Fundo, ou seja, a 92,8% da carteira de ativos do Fundo, 19,2% são constituídos ao abrigo do artigo 6º do SFDR, ou seja, sem objetivo de promoção de características A/S ou de investimento sustentável não apresentando assim qualquer contribuição para esta tipologia de ativos, 71,6% ao abrigo do artigo 8º, com objetivo de promoção de alguma característica ambiental e ou social e com uma alocação média de 70,4% a ativos considerados alinhados com características A/S e 24,9% sustentáveis, sendo que para 2% não existe qualquer informação ao abrigo do SFDR, não tendo para estes sido considerado qualquer alinhamento com características A/S.

A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis ou liquidez.

... e em relação a períodos anteriores?

Relativamente à componente de ativos diretos, verificou-se a manutenção da notação em “Risco Baixo” para a componente de ativos diretos da carteira, com a seguinte alocação:

Rating ESG	2023	2024
Risco Negligenciável	0,9%	0,4%
Risco Baixo	6,1%	3,9%
Risco Médio	3,8%	2,1%
Risco Alto	0,2%	0,3%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	10,9%	6,6%

Quanto aos indicadores analisados para a componente de investimento direto, destaque para uma melhoria nos indicadores idiossincráticos e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com “Corporate Governance”, “Privacidade e Segurança de Dados” e “Ética Empresarial”.

Notação de Rating ESG:		Risco Baixo	Risco Baixo
Rating ESG			
Indicadores de Sustentabilidade	Varição	Contribuição	
		2023	2024
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	6,8%	7,5%
	Uso de Água	0,0%	1,4%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	1,5%	0,6%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	0,3%	0,9%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	0,3%	0,5%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	6,1%	9,5%
	Saúde e Segurança no Trabalho	2,0%	2,9%
	Ética Empresarial	12,4%	18,4%
	Corrupção	0,5%	0,1%
	Relação com a comunidade	1,5%	2,3%
	Privacidade e Segurança de Dados	9,2%	16,2%
	Acesso a Serviços Básicos	0,2%	0,1%
Corporate Governance	Corporate Governance	19,7%	27,5%
Outros	Outros	39,5%	12,0%
TOTAL		100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo		10,2%	6,6%
Promoção Características A/S	-	8,5%	5,6%
Sustentáveis	-	7,3%	4,0%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Quanto à evolução do investimento através de fundos e ETFs, a mesma foi a seguinte:

		2023			2024		
Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	artº 6º	9,0%	-	-	19,2%	-	-
	artº 8º	76,9%	47,2%	9,5%	71,6%	50,0%	9,4%
	artº 9º	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	n.d.	1,1%	-	-	2,0%	-	-
	TOTAL	87,0%	47,2%	9,5%	92,8%	50,0%	9,4%

Apesar do aumento do investimento através de fundos e ETFs, a exposição a fundos constituídos ao abrigo do artigo 8º do SFDR, ou seja, fundos com objetivo de promoção de características A/S, diminuiu de 76,9% no final de 2023 para 71,6% no final de 2024, por contrapartida de fundos artigo 6º, ou seja, sem qualquer objetivo a promoção de características A/S nem de investimento sustentável.

Não obstante desta redução a fundos com objetivo de promoção de características A/S, o aumento do valor de alocação mínima de cada um destes fundos a ativos alinhados com características A/S e sustentáveis, resultou num aumento da quota-parte mínima detida em entidades alinhados com características A/S e na manutenção da exposição a entidades sustentáveis entre 2023 e 2024, de

47,2% para 50%, em ativos que promovam alguma característica A/S, tendo-se mantido em cerca de 9% para os ativos sustentáveis.

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2023	2024
Alinhados com características A/S	55,8%	55,6%
Sustentáveis	16,9%	13,4%

Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade.

Para isso, para a componente de ativos diretos do fundo, foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Relativamente à seleção de fundos de investimento e ETFs, a entidade gestora, durante o seu processo de investimento e *due-diligence* às sociedades gestoras dos OICs elegíveis, incorpora, conjuntamente com a análise ao comportamento do fundo, fatores ESG, procurando investir naqueles que, em igualdade de circunstâncias, considerem fatores de sustentabilidade quer ao nível do OIC quer ao nível da sociedade.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Relativamente à componente de ativos diretos, apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emitentes alvo do investimento. Assim, para a componente de ativos diretos, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

- i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos. Relativamente aos emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.
- ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com

armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armar controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:
https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Direitos Humanos.

Quanto à componente de investimento indireto, ou seja, através de fundos e ETFs, a análise do princípio “*não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável*” é considerada por cada sociedade gestora dos fundos artigo 8º alvo de investimento, de acordo com a suas metodologias internas.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Para o investimento através de fundos e ETFs, dependendo da metodologia adotada por cada sociedade gestora para aferição das métricas de sustentabilidade dos fundos sob sua gestão, podem ou não ser considerados os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, sendo que os mesmo fazem parte das metodologias adotadas pela generalidade das sociedades gestoras para gestão dos fundos constituídos ao abrigo do artigo

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

8º do SFDR. Compete a cada sociedade gestora e para cada fundo gerido, consoante os seus objetivos em termos ESG determinar quais os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade mais relevantes para a análise, selecionando, para além dos indicadores mandatórios (indicadores sobre emissões de gases com efeito de estufa, proteção da biodiversidade, emissões para o meio aquático, emissão de resíduos radioativos, e indicadores sociais sobre questões sociais e laborais) indicadores adicionais quer na ótica ambiental como social.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating para análise da componente de investimento direta. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise. Não obstante, a incorporação destes mesmos indicadores para a componente de investimento através de fundos e ETFs está dependente da divulgação destes dados pelas sociedades gestoras, sendo o seu nível de cobertura bastante reduzido.

Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	106 581	7%	101 926	6%
Emissões de GEE de categoria 1	14 287	7%	8 787	6%
Emissões de GEE de categoria 2	2 789	7%	1 236	6%
Emissões de GEE de categoria 3	89 277	7%	91 935	6%
2. Pegada de carbono (ton CO ₂ eq/mEUR investimento no fundo)	138	0%	139	0%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO ₂ eq/mEUR investimento)	502	6%	118	5%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	33,7%	7%	0,1%	6%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	2,5%	5%	4,9%	4%
5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis	1,4%	3%	0,9%	2%
Biodiversidade				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	26,19%	7%	6,97%	6%
Resíduos				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	131	7%	128	6%
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Questões sociais e laborais				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,2%	7%	0,2%	6%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	8,0%	7%	4,3%	6%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	3,9%	5%	4,0%	5%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	7%	0,0%	6%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
AMBIENTAIS				
15. Intensidade de emissão de GEE (ton CO ₂ eq/mEUR PIB)	2635391	1%	0	0%
SOCIAIS				
16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	0,0%	1%	0,0%	0%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Emissões				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	4,7%	7%	3,6%	6%
Água, resíduos e emissões materiais				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	0,6%	7%	7,4%	6%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	0,1%	7%	0,1%	6%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)	0,4%	7%	1,4%	6%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	6,9%	7%	11,2%	6%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	0,1	4%	0,2	3%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	0,2%	7%	0,3%	6%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	6,5%	7%	9,5%	6%
Títulos verdes				
16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental	5,7%	7%	7,8%	7%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
Títulos verdes				
17. Quota-parte das obrigações que não são emitidas ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental (% AUMs)	0,8%	1%	0,1%	0%

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Questões sociais e laborais				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	1,2%	7%	1,8%	6%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	0,8%	7%	0,4%	6%
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)	7,0%	7%	11,7%	6%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	7%	0,0%	6%
7. Número de incidentes de discriminação	0	7%	0	6%
7. Número de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	7%	0	6%
Direitos humanos				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	1,1%	7%	0,3%	6%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	1,7%	7%	2,7%	6%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	0,1%	7%	0,3%	6%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	0,7%	7%	0,8%	6%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório	0,2%	7%	0,7%	6%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	0	7%	0	6%
Luta contra a corrupção e o suborno				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,1%	7%	0,0%	6%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	7%	0,2%	6%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	7%	0	6%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	77956	7%	69654	6%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
Sociais	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
18. Pontuação média das desigualdades de rendimento	0,3	1%	n.a.	0%
19. Pontuação média em termos de liberdade de expressão	3,5	1%	n.a.	0%
Direitos humanos				
20. Desempenho médio em matéria de direitos humanos	3,8	1%	n.a.	0%
Governance				
21. Pontuação média em termos de corrupção	2,7	1%	n.a.	0%
22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais	0,0%	1%	0,0%	0%
23. Pontuação média em termos de estabilidade política	4,0	1%	n.a.	0%
24. Pontuação média em termos de aplicação do Estado de direito	2,8	1%	n.a.	0%



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	Unidades de Participação	5,59%
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	Unidades de Participação	5,58%
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	Unidades de Participação	5,52%
European Specialist Investment funds M&G European	Unidades de Participação	5,51%
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV)	Unidades de Participação	5,49%
GS EURO CREDIT- I CAP EUR	Unidades de Participação	5,49%
Schroder Intl Eur GV BD C AC	Unidades de Participação	5,20%
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	Unidades de Participação	4,07%
Fidelity-Usd Bnd-I Acc Eur H	Unidades de Participação	2,46%
Candriam Bonds Floating Rate Notes-I	Unidades de Participação	2,07%
LAZARD EURO CORP HI YID-PVC	Unidades de Participação	1,96%
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	Unidades de Participação	5,59%
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	Unidades de Participação	5,58%
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	Unidades de Participação	5,52%
European Specialist Investment funds M&G European	Unidades de Participação	5,51%





Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Setor	Subsetor	% Ativo
Unidades de Participação	Unidades de Participação	88,0%
Banks	Thriffs and Mortgages	0,1%
	Regional Banks	0,7%
	Diversified Banks	3,3%
Utilities	Electric Utilities	0,1%
	Gas Utilities	0,2%
	Independent Power Production and Traders	0,3%
	Multi-Utilities	0,6%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	0,1%
	Investment Banking and Brokerage	0,2%
	Consumer Finance	0,3%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	0,5%
Healthcare	Medical Devices	0,0%
	Medical Supplies	0,0%
	Medical Services	0,3%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	0,3%
Machinery	Agricultural Machinery	0,0%
	Heavy Machinery and Trucks	0,1%
Insurance	Life and Health Insurance	0,0%
	Diversified Insurance Services	0,0%
	Property and Casualty Insurance	0,1%
Transportation Infrastructure	Highways and Railroads	0,1%
Asset Backed Securities	Other ABS	0,1%
Chemicals	Specialty Chemicals	0,0%
	Industrial Gases	0,0%
Automobiles	Automobiles	0,1%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	0,1%
Real Estate	REITs	0,1%
Transportation	Trucking	0,0%
	Air Freight and Logistics	0,0%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	0,1%

Government	Sovereign	0,0%
Retailing	Department Stores	0,0%
Basic Materials	Chemicals	0,0%
Construction & Engineering	Non-Residential Construction	0,0%
Building Products	Building Products	0,0%
Food Products	Soft Drinks	0,0%
	Beer, Wine and Spirits	0,0%
Electrical Equipment	Electrical Equipment	0,0%
Commercial Services	Facilities Maintenance	0,0%
Household Products	Personal Products	0,0%
Software & Services	Data Processing	0,0%
Liquidez	Depósito a Prazo	1,5%
	Depósito à Ordem	2,6%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE¹?

Sim:

Gás fóssil Energia nuclear

X Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



● **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Da totalidade das entidades alvo de investimento direto do fundo, correspondente a 7,2% dos ativos do fundo, apenas 1,3% reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes 0,3% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo 0,2% referentes a atividades próprias e 0,1% não divulga a que tipo de atividades se referem. Relativamente à componente de fundos de investimento e ETFs não se encontra disponível essa informação de forma compilada e de fácil acesso por parte das sociedades gestoras.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

A percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia manteve-se bastante reduzida, sendo a mesma reportada para uma parte bastante residual da carteira, não permitindo assim extrair qualquer conclusão da evolução da mesma durante o ano.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Para a carteira de fundos de investimento e ETFs não é possível obter a discriminação sobre a origem ambiental ou social dos investimentos sustentáveis, uma vez que não se encontra disponível essa informação de forma compilada e de fácil acesso por parte das sociedades gestoras.

Relativamente à carteira de ativos direta, que contribui com 4% para a componente de ativos considerada como sustentável, 1,2% dos ativos totais do Fundo são considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Para a carteira de fundos de investimento e ETFs não é possível obter a discriminação sobre a origem ambiental ou social dos investimentos sustentáveis, uma vez que não se encontra disponível essa informação de forma compilada e de fácil acesso por parte das sociedades gestoras.

Relativamente à carteira de ativos direta, que contribui com 4% para a componente de ativos considerada como sustentável, 2,5% dos ativos totais do Fundo são considerados sustentáveis com um objetivo social não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e obrigações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG, bem como a quota-parte dos fundos de investimento e ETFs não consideradas sustentáveis ou alinhados com características A/S. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade, consequentemente está presente na componente de investimento direto do fundo. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos

e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulo VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 0,1% da carteira de ativos do fundo no final do ano, não tendo o investimento nesta entidade sido considerado como promovendo alinhado com características A/S ou sustentável. Existiam ainda outras 4 entidades, correspondentes a 0,4% dos ativos do Fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

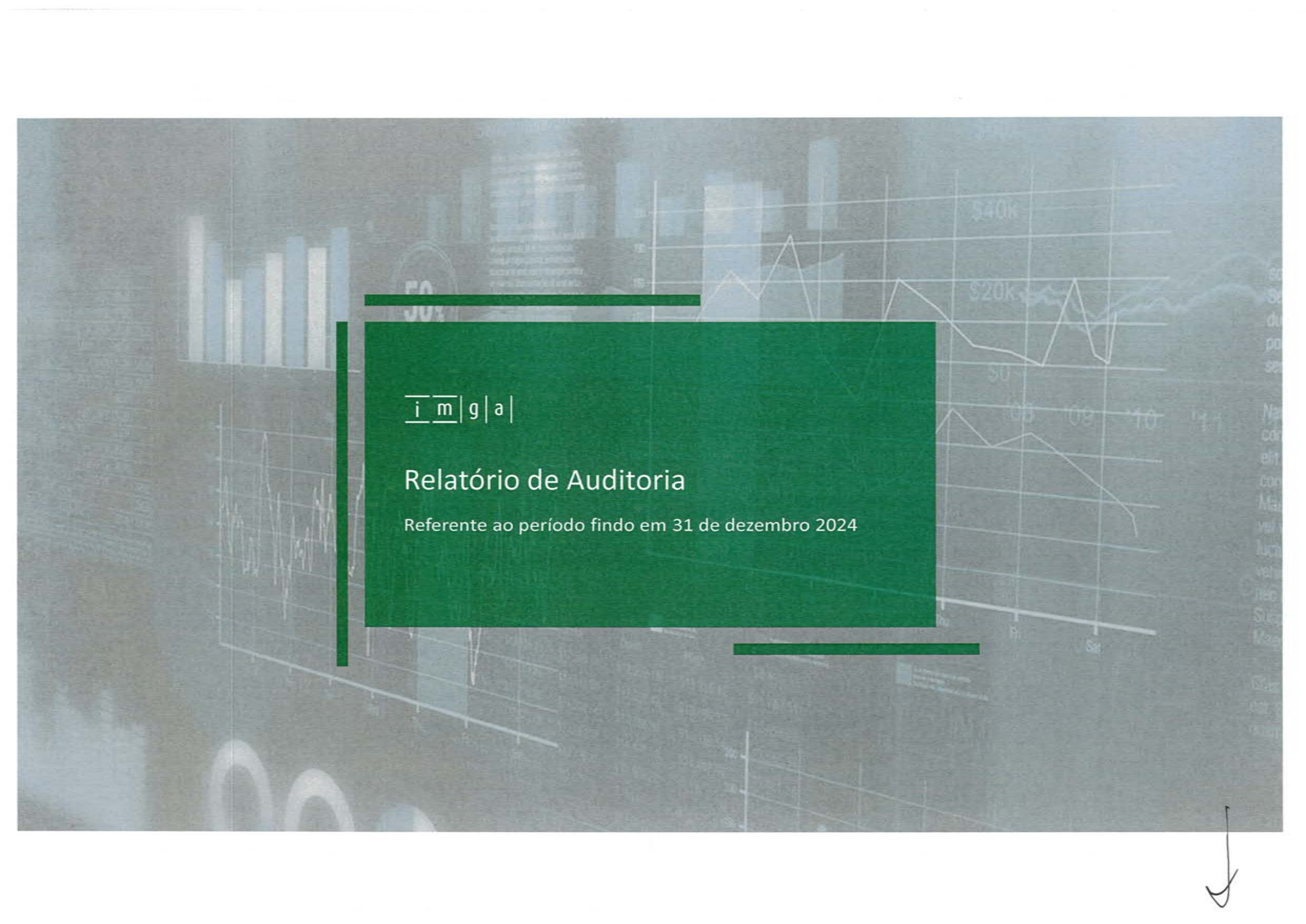
Para a componente de investimento indireta, ou seja, através de fundos e ETFs, compete a cada sociedade gestora garantir que as salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social são cumpridas, de forma a garantir a elegibilidade do fundo.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emittentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emittentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Procurou-se ainda incrementar a exposição a fundos geridos por sociedades gestoras que incorporem características ESG no seu processo de gestão.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



i m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Alocação Conservadora - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 758 894 234 euros e um total de capital do OIC de 743 249 801 euros, incluindo um resultado líquido de 41 176 959 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Alocação Conservadora - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

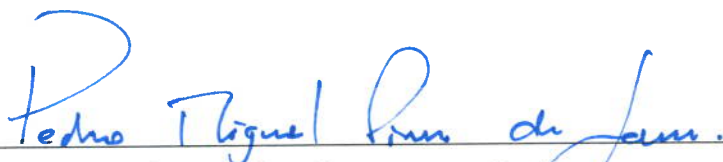
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)